



Patrimônio arquitetônico urbano e revitalização de centro histórico em cidades extrametropolitanas: estudo das políticas de intervenção urbana em Campos dos Goytacazes/RJ (2008-2018)

Mariane Telles Sá Freire, Hernán Armando Mamani

Este trabalho tem como principal objetivo compreender como ocorrem, se constroem, se justificam e se implementam as políticas de intervenção urbana no centro histórico da cidade de Campos dos Goytacazes, especialmente entre os anos de 2008 e 2018, considerando, em particular, os modos como estas tratam do patrimônio arquitetônico urbano e seus efeitos sobre os usos da área central da cidade. Nesse sentido, tomamos como objeto o Plano Diretor em vigor – publicado em 2008 – que explicitou a necessidade de revitalizar o centro e redefiniu os instrumentos de proteção ao patrimônio histórico e cultural com a criação da Área de Especial Interesse Cultural (AEIC); bem como as reformas do centro histórico iniciadas em 2012. Interessa-nos, portanto, identificar os atores envolvidos, as dimensões da cidade valorizadas como dignas de se preservar, os meios e dispositivos utilizados, e os efeitos do conjunto de ações sobre o patrimônio arquitetônico e urbano deste local. Além disso, buscamos ainda conhecer como a questão do patrimônio é tratada em cidades não metropolitanas. Quanto ao método, utilizamos aqui a pesquisa documental, visando contextualizar o tema, identificar seus referenciais teóricos e empíricos, e os regimentos legais que o permeiam. Nesse processo, recorreremos também a entrevistas com os atores reconhecidos como mais relevantes na promoção do patrimônio arquitetônico da cidade, a fim de perceber seus pontos de vista, justificativas e critérios.

Palavras-chave: Centro histórico, Patrimônio arquitetônico urbano, Políticas de intervenção urbana.